

REVOLTAS REGENCIAIS

REVOLTA	LOCAL	ORIGEM DO NOME	LÍDERES	ENVOLVIDOS	CAUSAS E OBJETIVOS	COMO TERMINOU
CABANAGEM (1835 – 1840)	Grão-Pará.	Tipo de moradia de parte dos revoltosos.	Félix Malcher; Francisco Vinagre; Eduardo Ângelim.	Populares; Índios; Mestiços.	Miséria popular; Descaso do Governo; Participação política; Independência da Província.	Sem sucesso, os revoltosos foram derrotados, assassinados e presos.
FARROUPILHA (1835 – 1840)	Rio Grande do Sul.	Roupa dos revoltosos, chamadas de “farrapos”.	Bento Gonçalves; Davi Ganabarro; Giuseppe Garibaldi.	Grandes Produtores (Latifundiários Estancieiros).	Modelo de política tributária adotada pelo governo brasileiro em relação ao “charque”, que deixava o produto nacional mais caro que o importado.	Tiveram sucesso, chegaram a tomar o poder da província e proclamaram a República Rio-Grandense, anos depois após intensas negociações com o governo brasileiro eles tiveram suas reivindicações atendidas.
SABINADA (1837 – 1838)	Bahia	Sobrenome do líder da revolta “Sabino.”	Francisco Sabino.	Classe Média; Comerciantes; Profissionais Liberais; Parte do Exército.	Falta de autonomia da província, abusos cometidos pela administração regencial e adoção do federalismo e a proclamação da República na província da Bahia.	Sem sucesso, os revoltosos foram derrotados, assassinados e presos.
BALAIADA (1838 – 1841)	Maranhão	Apelido do líder da revolta “Balaio.”	Manuel Francisco; Cosme Bento; Raimundo Gomes.	Populares e Escravos.	Miséria popular; Descaso do Governo (aristocracia) e exploração feita pelos grandes fazendeiros (oligarquias).	Sem sucesso, os revoltosos foram derrotados, assassinados e presos.
REVOLTA DOS MALÊS (1835)	Bahia	Termo: malê de origem islâmica.	Pacífico Licutan; Manuel Calafate; Luís Sanim.	Escravos	Fim da escravidão.	Sem sucesso, os revoltosos foram derrotados, assassinados e presos.

